

# Frisson



## GRUPO DIGNIDADE

# Importância do Dia 17 de Maio

O dia 17 de maio não é uma data qualquer, ela representa o Dia Mundial de Combate à Homofobia. A homofobia é definida como o medo, a aversão, ou o ódio aos homossexuais, pessoas que têm atração afetiva e sexual por pessoas do mesmo sexo. A maior meta ao se instituir essa data era garantir a cidadania plena a todos os membros da sociedade, revogar leis discriminatórias e acabar com a injustiça e intolerância antigay que são praticadas no mundo inteiro.

A criação desse dia aconteceu em 17 de Maio de 1990, pois foi quando a Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde retirou a homossexualidade da sua lista de doenças mentais. Até a década de 1990 a homossexualidade era julgada e tratada como doença e perversão, e o dia veio para acabar com esse pensamento preconceituoso, além de conscientizar as pessoas de que a homossexualidade é um estado mental saudável e, a partir disso, promover discussões sobre o tema.

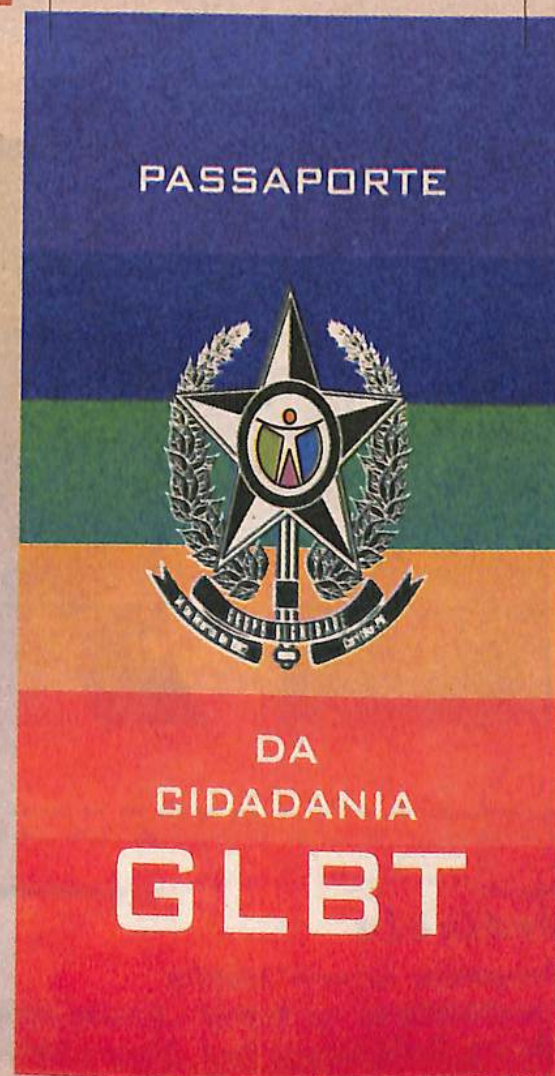
O Dia Mundial de Combate à Homofobia incentiva a discussão aberta sobre o direito à livre orientação sexual em todos os lugares, principalmente nas escolas, que devem educar promovendo para a diversidade, e também sobre a cidadania de

gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais.

O dia 17 de maio tem uma identidade de protesto, denúncia e procura articular ações e reflexões para combater todas as formas de violência física, moral e simbólica ligadas à orientação sexual, além de apoiar e coordenar todas as iniciativas que contribuam para a igualdade entre os cidadãos. As organizações que lutam contra a Homofobia em cada país poderão inscrever suas lutas numa campanha de solidariedade com todas as pessoas GLBT do mundo inteiro, para que todos possam exercer os seus Direitos fundamentais.

As discussões são imprescindíveis, pois elas ajudam a mudar o imaginário e a cultura da população que tem preconceitos e pratica violência contra os homossexuais. É necessário que todos compreendam a orientação sexual de cada um para acabar com preconceitos ignorantes que ainda persistem em pleno século XXI.

No Brasil estima-se (de acordo com a metodologia utilizada por Kinsey) que 10% da população é GLBT, por esse e outros motivos que o dia 17 de maio é uma maneira justa e digna de tentar promover a igualdade entre todos.



PASSAPORTE DA CIDADANIA, RETIRE O SEU NA SEDE DO GRUPO DIGNIDADE  
Av. Mal. Floriano Peixoto, 366/47 - Centro Curitiba  
PR - CEP.: 80010-130 - Tel.: (41) 3222 3999



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO



## EDITORIAL

O 17 de Maio, Dia Internacional de Combate à Homofobia, contribui para que a discriminação sofrida por Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais (GLBT) seja debatida pela sociedade. Recentemente uma pesquisa realizada pelo Grupo Gay da Bahia aponta o Paraná como o estado mais violento do sul do Brasil.

Em 17 de Maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde decidiu que a homossexualidade não é um distúrbio e a retirou de seus manuais. A partir de então, essa data tornou-se o Dia Internacional de Combate à Homofobia. Logo após a data instituída pelo Parlamento Europeu foi criada para lembrar as milhares de vítimas que foram mortas ou sofreram agressões. A homofobia não escolhe raça, religião, classe social, idade ou sexo ela é uma presença incômoda na comunidade GLBT atingido muitas famílias.

Neste 17 de maio temos uma vitória a comemorar, em 2 de maio foi aprovada, na Câmara de Vereadores de Curitiba, o projeto de lei que institui o "Dia Municipal de Combate à Homofobia". Uma demonstração de respeito aos cidadãos e cidadãs independente da sua orientação sexual.

Convidamos você leitor a refletir sobre a homofobia e as formas de combatê-la. Vamos dialogar com outros movimentos sociais, professores, familiares e amigos para acabar com a homofobia que permeia a nossa sociedade.

Faça uma visita ao Grupo Dignidade, seja para ser nosso voluntário ou para denunciar atitudes de preconceito ou discriminação.

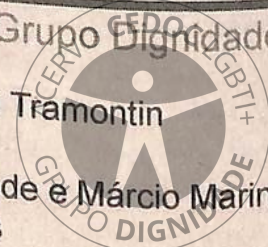


### Expediente

Presidente: Simone Valencio  
Colaboradores: Igo Martini, Eneias Pereira, Xênia Mello, Márcio Marins, Carla Amaral, Nick Oliveira, Renata Maciel, Georgette Bigfiel, Gerson Pinheiro e Fabio Noga, Ana Ribeiro, Silene Hirata, Christiane Spode, Carolina Fileno, David Harad e Toni Reis.

Informativo de responsabilidade do Grupo Dignidade

Texto: Tássia Zimmermann Tramontin  
Revisão: Simone Valencio  
Diagramação: Janaina Spode e Márcio Marins  
Tiragem: 1.000 exemplares



## Institucionalização do Dia 17 de maio é comemorada em Curitiba



A vereadora de Curitiba Juliete Reis (PSB), apresentou um projeto que institui o Dia Municipal contra a Homofobia em Curitiba, pois a data é um incentivo para haver mais discussões em vários locais sobre o direito à livre orientação sexual.

O Prefeito de Curitiba Beto Richa vetou o projeto da vereadora, que tinha como objetivo institucionalizar o dia 17 de maio em Curitiba, já que esse dia é comemorado internacionalmente e Curitiba apresenta um número de violência homofóbica muito grande. Mas pela primeira vez nessa administração a Câmara Municipal de Curitiba derrubou o veto do prefeito, garantindo o dia contra a Homofobia em Curitiba.

O objetivo maior é diminuir o quadro de violência para com grupos homossexuais que está sendo praticada em grande quantidade em Curitiba e Paraná, e a data vai entrar no calendário da cidade, como outras aprovadas recentemente pela Câmara.

Segundo Toni Reis, presidente da ABGLT, "a inclusão do Dia 17 de Maio no calendário oficial da cidade de Curitiba foi uma vitória, pois a bancada evangélica na Câmara de Vereadores vem sistematicamente se opondo aos projetos de lei que envolvam a cidadania GLBT".

DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO



**Em entrevista concedida ao Grupo Dignidade a Vereadora Julieta Reis respondeu algumas perguntas essenciais para a institucionalização em Curitiba:**

(Grupo Dignidade) Qual a importância do dia 17 de maio?

"A importância do dia 17 de maio é de caráter internacional para a conscientização de todas as cidades do mundo para uma mudança de mentalidade, na derrubada de preconceitos e no trabalho permanente de todas as pessoas de bem, a favor de um mundo de tolerância, de convivência pacífica entre as diferenças e a favor da paz."

(Grupo Dignidade) Como foi o processo de aprovação?

"O processo de aprovação não foi fácil, pois foi levado para a questão religiosa e na interpretação do pecado na bíblia.

Tentamos (e conseguimos) provar para a maioria dos senhores vereadores que Jesus pregou o amor ao próximo como a nós mesmos, independente de sexo, raça, credo ou orientação sexual, o amor de Cristo a todos os entes vivos do universo."

(Grupo Dignidade) Como e porque nasceu este projeto?

"O projeto nasceu de uma conversa com os dirigentes do Grupo Dignidade, em especial Toni Reis que nos explicou da vontade que tinham de que Curitiba fosse inserida dentro do contexto internacional (através da ONU) na luta contra o preconceito e a homofobia e contra todo tipo de violência a quem quer que seja", afirmou Julieta Reis.

# Qual a importância do dia 17 de maio para:

## Toni Reis - Presidente da ABGLT.

"O dia 17 de maio é comemorado mundialmente como o Dia Internacional de Combate à Homofobia. Em 17 de maio de 1990, a assembleia geral da OMS aprovou a retirada do código 302.0 (Homossexualidade) da Classificação Internacional de Doenças, declarando que "a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão". A nova classificação entrou em vigor entre os países-membro das Nações Unidas em 1994.

"Por tanto, o Dia 17 de Maio, além de lembrar que a homossexualidade não é doença, tem uma característica de protesto e de denúncia contra atos homofóbicos".

## Nick Oliveira - Coordenador Geral da APPAD Associação Paranaense da Parada da Diversidade

"O dia 17 de maio é muito importante porque estamos comemorando o Dia Municipal Contra a Homofobia, mas essa comemoração será ainda maior quando tivermos os 364 dias do ano com todos os nossos direitos de cidadãos garantidos".

## Enéias Pereira - Diretor Administrativo do Grupo Dignidade

"No dia Mundial de Combate a Homofobia, trabalhamos com a memória daqueles que já morreram por conta de crimes homofóbicos e as que sofrem preconceitos e violência em seu cotidiano, sejam eles, gays, lésbicas e travesti que são as mais sensibilizadas hoje".

É uma alerta à sociedade para mostrar que hoje ainda temos pessoas que morrem por homofobia e sofre uma série de violência independente da orientação sexual. É preciso respeitar a dignidade humana e combater a violência contra os homossexuais e então alcançarmos o nosso mérito".

## Carla Amaral - Presidente do Transgrupo Marcela Prado

"A importância do dia 17 para nós transexuais e travestis é comemorarmos o dia Municipal Contra a Homofobia, apesar de não nos considerarmos homossexuais, pois temos uma identidade de gênero feminina, e nos incluirmos no combate à Transfobia (violência contra travestis e transexuais), por isso unimos forças e torcemos para que realmente a violência contra a comunidade GLBT acabe" diz Carla.

## Xênia Melo - Coordenadora Geral da Aretemis Associação Paranaense de Lésbicas

"É importante ressaltar que antes da institucionalização o Dia de Combate a Homofobia (leia-se também Lesbofobia e Transfobia) já realizávamos atividades em relação a data, contudo a aprovação da lei coloca a data no calendário oficial do município, fazendo com que este reconheça a cidadania de lésbicas, gays e pessoas transexuais e travestis. A data trás visibilidade para o movimento GLBT, que consiste em uma das formas de construir um mundo plural, justo e igualitário. Da visibilidade para o movimento GLBT, que consiste em uma das formas de construir um mundo plural, justo e igualitário" afirma Xênia.



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO



# Violência homofóbica no Paraná atinge altos níveis

O estado do Paraná é um dos estados com maior índice de violência homofóbica do Brasil, concentrando a metade dos assassinatos de gays, lésbicas e travestis, com treze dos vinte e seis casos da Região Sul nos anos de 2003 a 2005. Os crimes se tornaram constantes nas últimas três décadas, segundo dados do Grupo Gay da Bahia. Foram 105 homicídios por homofobia entre os anos de 1975 e 2005 em relação à violência contra os homossexuais. Em Curitiba as mortes por homofobia ocorrem, em sua maioria, com tiros e facadas. Muitos desses ataques aos homossexuais são feitos pelos grupos skinheads que discriminam homossexuais, negros e judeus.

## E-campanha Campanha pela criminalização da homofobia. Participe!

Participe da E-campanha pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara 122/2006, que "define os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, gênero, sexo, orientação sexual e identidade de gênero".

**Seja solidári@ você também!**

Assine o abaixo-assinado disponível no site <http://www.abglt.org.br/port/ecamp01.php>

**Maiores informações: Projeto Aliadas - Fone: (41) 3222 3999**

Realização



GRUPO DIGNIDADE



PROJETO  
ALIADAS

Apoio



ARTEMIS  
ASSOCIAÇÃO  
PARANAENSE  
DE LÉSBICAS



centro paranaense de cidadania



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO

